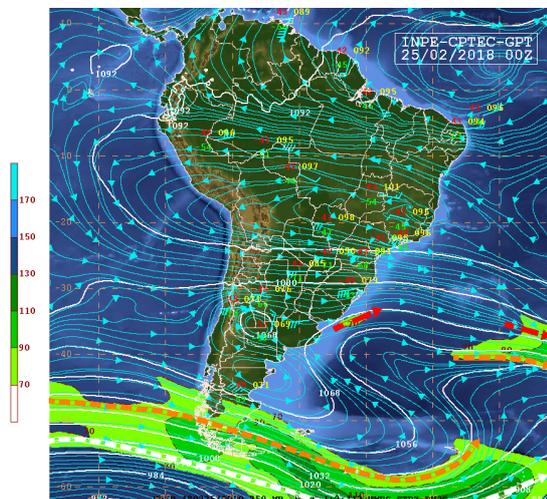




Análise Sinótica

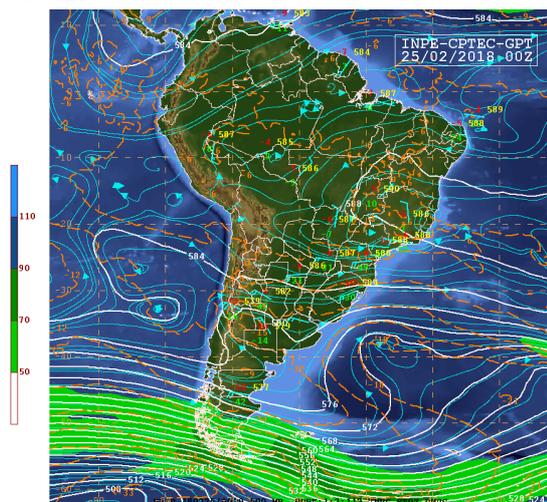
25 Februarv 2018 - 00Z

Análise 250 hPa



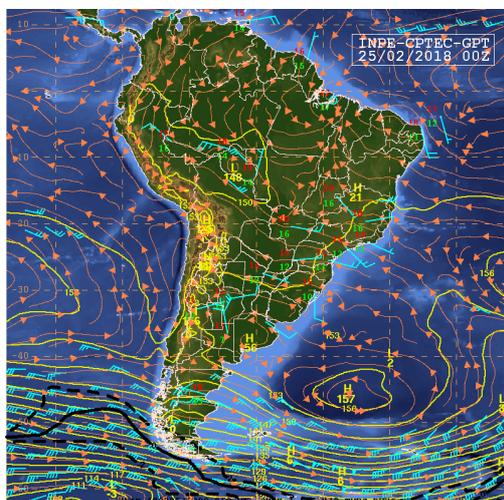
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 25/02, persiste a circulação anticiclônica sobre o centro-norte do continente, associada a Alta da Bolívia (AB), porém mais deslocada para leste em relação à análise anterior. A AB favorece a divergência de massa neste nível e por sua vez induz a convergência em baixos níveis e favorece a instabilidade observada. Observa-se um cavado sobre o Atlântico, à leste da Argentina e Uruguai, contornado em parte pelo Jato Subtropical e mais à leste pelo ramo norte do Jato Polar (JPN). À leste de 40°W, este cavado favorece o sistema frontal em superfície, que por sua vez ajuda a alinhar a convergência de umidade em direção ao continente, associada à Zona de Convergência. Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o centro da Argentina com valor de 10680 mgp, entre 30°S e 40°S. Ao sul deste sistema observa-se um anticiclone. O escoamento mais baroclínico, com a atuação das correntes de jato, que contornam os cavados e cristas, podem ser observados ao sul de 40°S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 25/02 observa-se o reflexo do cavado observado em altitude, com a circulação ciclônica sobre o Atlântico, que à leste de 40°W favorece o sistema frontal em superfície. Observa-se também o reflexo do VCAN sobre a Argentina, com um cavado entre 30°S e 40°S. Este sistema ajuda a alinhar a instabilidade desde o norte do continente até o norte da Argentina. O escoamento mais baroclínico atua ao sul de 40°S, associado a um forte gradiente de altura geopotencial acompanhando a atuação das correntes de jato em altitude, contornando o cavado no pacífico e a crista entre o extremo sul do continente e o Atlântico.

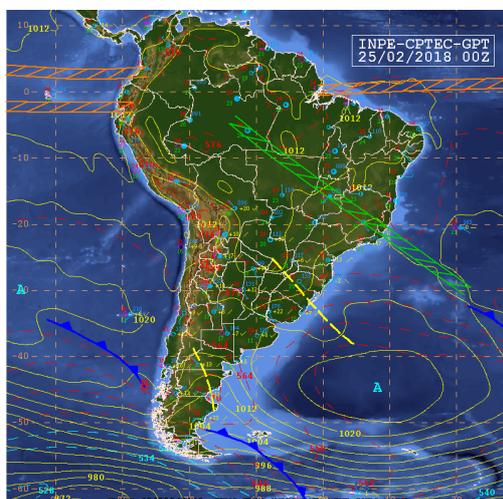
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 25/02, nota-se o reflexo do anticiclone subtropical do Atlântico, à leste de 30°W, porém com a circulação abrangente, que se acopla à circulação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que por sua vez confluem em direção ao interior do continente em direção à Região Sudeste, o que caracteriza a Zona de Convergência do Atlântico sul (ZCAS). Porém, o fluxo confluyente começa a se desorganizar. Parte deste escoamento também conflui em direção à parte do Nordeste e do TO, o que contribui para a formação das áreas de instabilidade, vistas nas imagens de satélite. A convergência de umidade também está associada ao escoamento divergente em altitude. Observa-se o reflexo do cavado frontal sobre o Atlântico à leste de 30°W aproximadamente. Este cavado mantém a convergência de umidade em direção ao continente, associada à ZCAS. Entre 30°S e 50°S entre o continente e o Atlântico adjacente a circulação é anticiclônica. Esta circulação favorece ventos de leste sobre a faixa leste do centro-sul do Brasil, que mantêm o tempo mais úmido em alguns setores. Nota-se o reflexo do escoamento mais baroclínico ao sul de 40°S no Pacífico, onde tem um cavado e ao sul de 50°S no extremo sul do continente e o atlântico, onde tem uma crista.



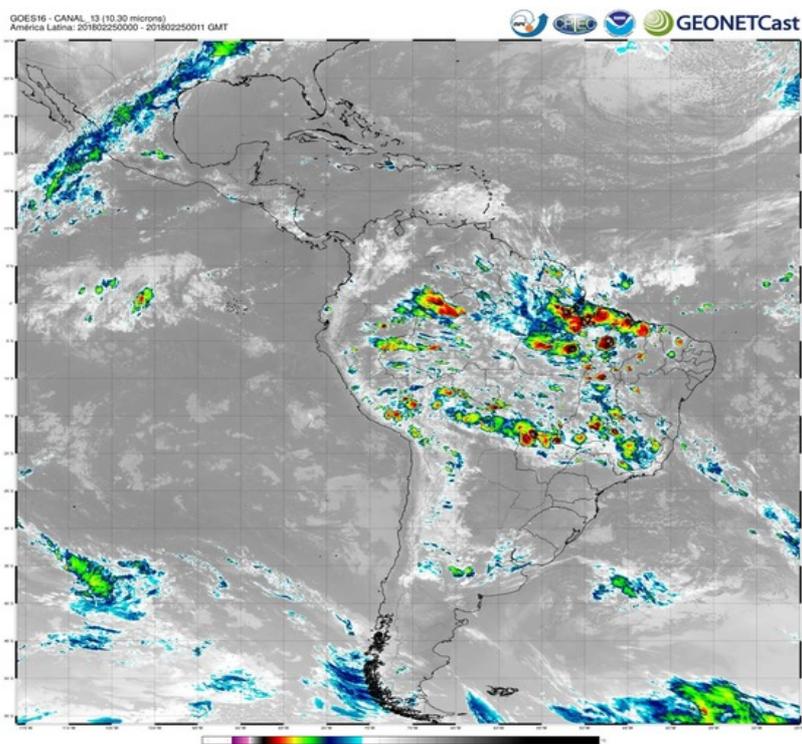
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 25/02, observa-se um sistema frontal sobre o Oceano Atlântico com centro de baixa pressão associado no valor de 980 hPa em estágio de oclusão, localizado em aproximadamente 49°S/20°W. Este sistema frontal está associado ao cavado comentado nos níveis acima e também está conectado à Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) desde o sul da Região Norte, passando pelo Centro-Oeste, ES e Oceano Atlântico adjacente. Sistemas frontais conectados são observados no Oceano Pacífico, ao sul de 37°S, favorecidos pelo cavado visto nos níveis acima, associado ao escoamento mais baroclínico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1020 hPa localizada em torno de 31°S/90°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul tem núcleo de 1024 hPa, localizado à leste de 10°W (fora do domínio da imagem). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre o Oceano Pacífico com banda dupla, uma em torno de 03°N/04°N e outra em torno de 02°S/03°S e em torno de 02°S/02°N no Oceano Atlântico.

Satélite

25 February 2018 - 00Z





Previsão

O canal de umidade, apesar de estar se desorganizando, atuará ainda pelo menos até a próxima terça-feira, que será conduzida de acordo com o deslocamento do sistema frontal no oceano, que terá deslocamento lento e gradativo para nordeste, que por sua vez será deslocada através do avanço do cavado nos níveis mais elevados. Simultaneamente, persistirá a atuação do anticiclone mais ao sul, que favorece os ventos de leste em parte da faixa leste do centro-sul do Brasil. Este padrão atua como uma situação característica de bloqueio, associada também à configuração de ZCAS. Este padrão de ventos de leste na costa leste de parte do centro-sul do Brasil deixará o tempo mais úmido, com nuvens e chuva fraca em alguns pontos. Com a atuação da ZCAS nestes dias, a instabilidade mais significativa deverá atuar entre as Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil, entre o MA e PI também e chegando ao sul e oeste da BA nos últimos dias de atuação da ZCAS. Atenção para áreas de MG, ES e GO, onde deverão se manter os volumes de chuva mais significativos pelas próximas 96 horas. Como visto na análise, um novo cavado, que já atua no leste da Argentina e do Uruguai, se deslocará em direção ao RS entre este domingo e a segunda-feira, que junto ao escoamento de leste em baixos níveis, instabilizará parte do Sul do Brasil, com chance de chuva forte na segunda-feira. No dia seguinte, este cavado deslocará em direção ao Sudeste do Brasil, o que reforçará a instabilidade em áreas de SP e do RJ, também junto ao escoamento de leste em baixos níveis. Este cavado em altitude continuará seu deslocamento na direção nordeste e se acoplará à ZCAS, o que manterá este sistema até pelo menos a terça-feira, com um pequeno recuo para sul, se mantendo entre o RJ, parte de SP e o ES.

Mapas de Previsão		
24 horas	48 horas	
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas